

<Pombo>

DEPOIMENTOS E ENTREVISTAS KAIAPÓ

CEL.POMBO, entrevista feita por Vincent Carelli e Beto Ricardo, na aldeia Kikretum, Pará, em 24.08.83.

. Beto pede ao Pombo que conte as histórias dos últimos 2, 3 anos; como apareceu o garimpo, desde quando eles têm notícias do garimpo no Kikretum.

. Pombo disse que o Amauri era o delegado de Belém na 2a. DR. Pombo morava há muito tempo no Gorotire, trabalhou muito tempo lá, mas eles brigaram e se separaram. Ficaram então no Kubenkräkrein, mas o pessoal não aceitou pois, lá era muito difícil, o rio era cheio de cachoeira, de serra e gastava-se dois, três dias para descer, para pegar comida na roça, para levar para o posto para chegar e não ter mais rancho que eles tinham ganham na roça para comer. Pombo foi então falar com o Cel. Nogueira - o delegado em Belém - que não dava para ficar no Kubenkräkrein, que era muito difícil, não dava para trabalhar. Sua tribo antigamente, no "tempo bravo" teve o primeiro contato com civilizado no Kikretum que chamava Nova Olinda, lá era um povoado. Eles chegaram e tomaram conta, aí civilizado foi saindo e deixou o Kikretum para eles. Eles moraram muito tempo lá, dava castanha, borracha que eles vendiam. Então o Cavalcanti que era chefe do posto (até hoje parece que está trabalhando na Funai) fez uma viagem aonde está o Gorotire, aonde eles moraram também, eles vieram de Conceição para o Kikretum, do sul para o atual local. O Cavalcanti viu o campo aonde estão os Gorotire e ele disse que era bom. Eles foram então do Kikretum para o Gorotire levados pelo Cavalcanti, deixando o Kikretum abandonado. Os civilizados queriam entrar e tomar conta, os índios ficavam muito longe e não tinham jeito de tomar conta. Ai a Funai entrou e eles ficaram. Quando Pombo mudou para o Kubenkräkrein, seu pessoal lembrou desse lugar e Pombo pediu para ir para o Kikretum com seu pessoal. Saíram do Kubenkräkrein com 102 pessoas. Quando chegaram lá tudo estava cheio de mato, não havia um pé de mandioca... passaram mal para começar a roça. Mas chegaram e o pessoal brocou, o pessoal tirou maniva de mandica e batata e plantaram. O pessoal brocou e plantou e hoje eles tem muita fatura. Chegaram lá sem nada, nessa ocasião a Funai ajudou um pouco, deu farinha, arroz, açúcar enquanto eles botavam a roça. Na primeira roça o Maury (Amaury ?) esteve com o Pombo, viu que estava tudo bem. Pombo plantou bastante muda de arroz, na primeira roça plantou 300 sacos de arroz para poder trabalhar, no ano seguinte plantou 500 sacos, tiraram 500 sacos de arroz. No outro fizeram 800 sacos e hoje tem arroz.

Pombo explicou que primeiro eles saíram no Kikretum e não passaram nem um ano lá. Ai, o _____ chegou lá no Capoeira onde a companhia fez uma pista, no Kikretum não tinha pista ainda, usavam a pista de lá, Kuben que "botou", a companhia.

. Beto pergunta qual era a companhia

. Pombo explicou que era a companhia de minério para fazer pesquisa, eles deixaram a pista na capoeira. A Funai ficou 10 anos danada com aquela pista, os índios pegavam o barco para descer e receber o pessoal. Um dia chega o Batéia com o aviãozinho e o pessoal foi ver o que havia chegado para eles. o Batéia embarcou na canoa e veio com o Pombo. O Pombo perguntou o que ele queria e ele disse que tinha um fazendeiro que estava fazendo derrubada dentro da área, perto do garimpo. Antes eles não sabiam que tinha garimpo, nem Gorotire, nem Kikretum, nem A-Ukrê, Kubenkräkrein. Ele chegou e contou que tinha muita gente entrando, fazendo derruba para fazer fazenda. Ele disse que já tinha posto quatro para fora e tinha chegado outro pessoal que estava derrubando e não queria sair. Ele soube que tinha uma aldeia e foi avisar o capitão para que o capitão tirasse esse pessoal. Pombo então mandou seu filho e dois guerreiros para verem o garimpo; aterrissaram no garimpo e viram o pessoal trabalhando na área com garimpo. Seu filho e os guerreiros foram lá e procuraram saber com o pessoal quem mandou derrubar. O pessoal entregou então duas moto-serra e pediram para eles pararem de derrubar.

. Vincent pergunta qual era o pessoal que estava lá.

. Pombo disse que não sabia. Disse que estavam fazendo derrubada para fazer fazenda; esses deixaram tudo e foram embora, ficaram umas pessoas no garimpo. Ai então Batéia chegou de novo com um aviãozinho trazendo "bagulho" para eles. Ele disse que o pessoal estava querendo muito entrar, Pombo resolveu então mandar todo mundo sair que ele não queria mais ninguém dentro da sua área, mas não queria brigar com ninguém. Batéia chegou com o aviãozinho e Pombo pediu para ele um lugar no avião para que ele pudesse ir até o garimpo. Baté disse que não dava pois o avião era muito caro, mas que ele arrumaria um avião para apanhá-los para ver o trabalho do pessoal. Pombo disse que ia à pé até lá se encontrar com ele, pois ele sabia o rumo do garimpo. Pombo então falou com a Funai se podia ir conversar com o pessoal.

Ele disse que podiam ir, Pombo então foi com o pessoal, pegou o pessoal todo e foi para lá, saiu bem em cima do garimpo. Baté não estava, a mulher do Baté disse que ele tinha ido para Redenção, que estava para chegar de Redenção. Pombo disse que eles conversaram com o pessoal, com os garimpeiros procurando saber o que Baté fazia. Aí eles disseram que Baté contou para eles que tinha autorização da Funai, papel da Funai para garimpar na área do índio, que arrumou tudo com a Funai. A Funai teria autorizado ele a trabalhar com garimpo na área. Pombo disse que a Funai não contou nada para eles, para os caciques, que a comunidade não estava sabendo nada do Baté. Disse que estava mentindo e que iria conversar com ele quando ele chegasse. Ele chegou, mas, antes de Baté chegar, Pombo conversou com os garimpeiros que disseram que Baté estava matando gente na área deles. Mataram um só de "peia", o sangue estava correndo, eles viram cemitério. Pombo foi procurar com eles e disseram que Baté mandou matar dois e naquela semana ele mesmo bateu num garimpeiro que morreu só de "peia", o sangue do garimpeiros estava lá, não estava nem seco. Aí Pombo disse que ele não iria mais ficar trabalhando na área deles. Eles não querem corpo de ninguém na sua área, que eles não iriam aceitar. Baté chegou e Pombo conversou com ele, embarcou-o no avião e o trouxe para o Kriketum. Pombo mandou trancá-lo numa casa na aldeia e pediu para ele não ficar gritando. Ele ficou com medo e ficou gritando a noite toda. Quando a índia passava lá na porta ele ficava gritando. Pombo falou então para o Baté que ele não iria morrer, que ninguém iria mandar matá-lo, e que no dia seguinte iria mandar levá-lo para o garimpo. Pombo disse que ele não queria que eles ficassem mais matando no garimpo. Disse que não queria que ele ficasse mais lá porque estava matando, maltratando garimpeiro. Pombo mandou tirar todos os garimpeiros, 300 garimpeiros de dentro da área. Tirou todos os garimpeiros, conversou com calma, explicou tudo. Eles saíram, não aconteceu nada. Só o Baté, o Pombo pegou e trouxe para a aldeia. O pajé da tribo disse ao Baté que eles não iriam matá-lo, mas que ele tinha um inimigo esperando por ele lá na frente, que ele não iria durar muito não. E não demorou mataram-no em Redenção, "que o remédio do pajé acompanhou ele, não aturou Baté". Mas a tribo mesmo não fez nada, nem com ele nem com garimpeiro. Pombo não deixou o índio mexer com garimpeiro nenhum. Tomaram o garimpo e voltaram para o Kikretum e aí Pombo falou para a Funai que havia tirado todo...

. Beto: Quanto tempo de caminhada daqui lá?

. Pombo disse que a caminhada até o garimpo é de 8 dias.

. Beto: naquela época só tinha uma pista lá?

. Pombo disse que haviam duas, uma do Almeida (?) e _____. Pombo avisou antes e o _____ que trabalhava na outra pista saiu antes e Baté ficou. Pombo pediu para a Funai ajudar com rancho, mercadoria para eles trabalharem. Ele pediu para a Funai arrumar garimpeiro para trabalhar com eles, mas a Funai não deu, não arrumou rancho para eles. Pombo foi a Altamira, conversou com outro rapaz para trabalhar com eles, mas ele chegou e não fez nada e Pombo tirou ele. Depois entrou um alagoano que também não fez nada. Ele entrou lá e não veio tratar com o Pombo. Tirou o ouro e não deu nada para o Pombo.

. Beto: que pista era?

. O Pombo disse que era a pista do Batéio. Ele (Pombo) ficou procurando quem poderia ajudar, foi quando o pessoal de Sergipe, o coronel Marcondes chegou no Kikretum procurando o Pombo para saber se o seu pessoal poderia trabalhar pagando 10%. Pombo respondeu que podia, mas quem não iria entregar o garimpo, iria emprestar. Ele disse então que eles iriam ficar trabalhando, não iriam enganá-los. Nessa ocasião tinha um rapaz que estava tomando conta do posto, ele era japonês, o Cesar. Foram juntos com ele, assinaram os papéis. Conversou tudo com o Pombo, tratou tudo com ele. Pombo ficou esperando, ganhava...

Pombo ganhava 300.000 num dia, no outro dia ganhava 400, 500 mil. Um dia eles foram para Brasília e o pessoal contou para o Pombo que o Paulinho (?) entrou de novo no garimpo junto com o gaúcho. Zerino contou que ele não estava entregando a produção para ele. Eles ficavam com a produção dele e não davam nada para eles. Eles compraram avião com o dinheiro do ouro e... puseram eles para fora. Pombo então chegou e botou-os para fora do garimpo. O Zeferino ficou trabalhando no garimpo, mas não deu certo. Pombo conversou com o presidente para mandar o seu filho e seu sobrinho e outro estudar enfermagem. Ele pediu ao Zerino, que é o chefe da Xelita (?) para entregar os três meninos em Brasília para o presidente para que eles ficassem estudando. Ele levou; Pombo procurou com ele se ele podia dar dinheiro para eles.

Ele disse que não, que não desse dinheiro para eles que tinha dinheiro para dar para eles, em Brasília ele tinha dinheiro para dar para ele. Ele disse que os acompanharia até Brasília e lá daria dinheiro para eles passarem até o Pombo chegar. Pombo disse que pediu para o Milton acompanhar os meninos, os três rapazes do Kikretum. Chegaram em Conceição, ele arrumou para ele e foi embora deixando os meninos no caminho. Eles ficaram e pegaram carro para Brasília, passaram mal na estrada sem dinheiro. Chegaram em Brasília procuraram ele que não arrumou nada para eles. Os rapazes ficaram e levaram para a Funai (?), Funai também não ligou, aí eles saíram para o Kikretum, voltaram de novo na estrada, pegaram o carro e voltaram. Foram para Marabá, Altamira, de Altamira para o Kikretum de barco. Chegaram e contaram a história ao Pombo. Diante disso Pombo não quis mais que ele ficasse trabalhando com eles no garimpo. O chefe chamava Zerino, Pombo tirou, pediu para não ficar ninguém no garimpo.

. Beto: quando foi isso, você lembra?

. Pombo respondeu que foi no ano passado, no mês de fevereiro. Pombo tirou todo o pessoal da Xerita. Coronel Marcondes chegou na aldeia procurando-o e Pombo disse que não queria mais conversar com eles, que eles poderiam sair de sua casa, que ele não iria conversar com eles mais. Eles saíram e o Pombo botou o Gerson e a mulher do Gerson (ele estava junto com uma índia) e o Chapéu, esse que está agora trabalhando.

. Beto: você já conhecia eles?

. Pombo respondeu que já conhecia. O Gerson trabalhava na Funai, é índio. (Célio?) chegou e conversou com o Pombo disse que veio tomar conta do garimpo, para ajudar. Pombo entregou então a pista para ele trabalhar, pois o Célio é da Funai, trabalha na Funai. E ele ficou trabalhando.

. Beto: qual pista?

. Pombo disse que na Xijame (?). Na outra pista ficaram trabalhando o Sérgio e o Chapéu. Pombo recebia 1500 na mão, do Sérgio e do Chapéu.

. Beto: e na outra? Nessa do Sérgio (Célio?)

. Pombo ganhava mil, pois lá o garimpo é menos.

. Beto: mas o trato foi feito com a Funai ou foi feito com o Célio?

. Pombo disse que o trato foi feito com a Funai. Ele chegou e contou para o Pombo que a Funai mandou-o para ajudá-los.

. Beto: foi tudo de boca, não tem papel?

. Pombo disse que ele trouxe papel também e que antes ele conversou com o presidente e o pessoal da Funai mesmo. Veio ele com o outro não passou muito tempo no garimpo não, foi embora, o Célio ficou. Ai fizeram confusão danada com ele e ele foi saber. Ele chegou e arrumou oleiro para fazer tijolo e telha. E sempre o Pombo estava ___ estrada também. Ele foi falar com o presidente para fazer estrada.

. Beto: que estrada?

. Pombo disse que era a estrada de Tucumã para a aldeia. Porque fica muito difícil no verão e o transporte de avião é caro. A comunidade estava querendo estrada para ligar para o Kikretum para que eles pudessem trabalhar melhor pois lá é muito difícil.

. Beto: e vai sair a estrada?

. Pombo disse que vai, que o Célio foi lá para cuidar da estrada, que o pessoal já foi para conversar com ele se podia fazer a estrada, já vieram com o papel assinado pelo presidente.

. Beto: já tem papel assinado?

. Pombo disse que tem.

. Beto: quem é que vai pagar a estrada?

. Pombo disse que a estrada é em troca de madeira.

. Beto: quem vai tirar madeira?

. Pombo disse que o pessoal da estrada, que vão trabalhar na estrada, é da firma Gegili (?)

. Beto: e quanto de madeira eles vão tirar?

. Pombo disse que eles vão tirar...

Fim da Fita - lado 1

(Fita 1 - lado 2)

. Beto: você estava falando que eles vão tirar 3 mil madeiras, qual é o tipo de madeira?

. Pombo disse que é madeira morta, Itauba, piqui, pau d'arco (?)

. Beto: e quantos KM são daqui lá?

- . Pombo disse que parece que são 4 até o rio Branco.
- . Beto: a estrada vai no rio Branco depois vai para Tucumã?
- . Pombo respondeu sim, que é ligada a estrada da Gutiére (?). Ele disse que já está tudo armado para fazer a estrada; eles trouxeram papel assinado pelo presidente.
- . Beto: pelo presidente novo?
- . Pombo responde que sim.
- . Vincent: você está com plano de fazer outra aldeia também?
- . Pombo diz que outra aldeia não.
- . Vincent: e esse tijolo todo?
- . Pombo disse que aquele tijolo é para fazer outra aldeia, para evitar o negócio de fogo que já queimaram várias aldeias, por isso eles estão precisando fazer casa de tijolo e telha.
- . Beto: vai ser aqui mesmo a nova aldeia?
- . Pombo diz que sim, que eles tem uma área para fazer "começa daqui para lá e bota a Funai para cá nesse lado".
- . Beto: quantas casas são?
- . Pombo respondeu que são 63 casas. Esse ano lhe disseram que vão fazer 15 casas, no ano que vem dá para terminar.
- . Beto: agora esses moradores que estão aqui, esses Kuben estão fazendo o que? Estão tocando o serviço de olaria?
- . Pombo disse que tem pessoal da olaria e da Funai, funcionários da Funai. E o pessoal que mora lá perto estão ajudando _____, da roça.
- . Beto: pessoal da pista?
- . Pombo responde que o pessoal da pista já foi embora.
- . Beto: você está vindo aqui, você que trata do serviço, como é? Ou é a Funai que traz, como é o negócio?
- . Pombo disse que o pessoal da olaria foi o Célio que arrumou e eles estão tratando, dando rancho para eles, para trabalhar que eles não tem rancho.
- . Beto: atualmente a situação das pistas lá no rio Branco é uma pista sendo tocada pelo Gerson, outra pista tocada pelo...

. Pombo disse que agora ele entregou a pista para o Paulinho, que estava o Célio trabalhando, quando o Célio saiu ele entregou a pista para ele.

. Beto: para ele quem?

. Pombo disse que entregou para o Paulinho.

. Beto: quem é o Paulinho?

. Pombo responde que Paulinho é o cara que mora em Tucumã.

. Beto: comerciante?

. Pombo disse que não, ele mora no Rio. O outro é com o Chapéu, o Chapéu e o Otávio da Mundial, Batéia.

. Vincent: quando está dando, mais ou menos, agora?

. Pombo respondeu que está dando 2 mil por semana.

. Beto: os dois, dois mil?

. Pombo diz que não, os dois é 3 mil.

. Beto: agora aquela pista lá no Jatobá parou?

. Pombo disse que parou, que não tem mais, acabou.

. Beto: esgotou, né?

. Pombo disse que sim, que não acharam mais produção, o pessoal pesquisou e não achou mais nada, aí deixaram.

. Beto: vocês estão pensando em abrir outra pista em qualquer canto por aí?

. Pombo disse que não, só Capixaba, lá perto de Batéia, mas o pessoal não estava achando nada. Capixaba foi uma companhia que entrou e botou roça, derrubou, fez pista para pesquisar.

. Beto: quando foi isso?

. Pombo respondeu que vai dar seis anos. Há muito tempo eles botaram eles para fora, tomaram a pista. Lá esteve também o Fabiano, o cara entrou lá no São Félix do Xingu e estava tudo por lá, era perto do A-Ukrê, lá onde Beto e Vincent tinham ido. Estava tudo vendido no tempo do Fabiano, aí Pombo entrou no Kikretum com seu pessoal e tirou tudo, botou tudo para fora, tomaram 3 pistas.

. Beto: quando foi isso?

- . Pombo disse que está com 4 anos.
- . Vincent: já tinha 3 pistas?
- . Pombo respondeu que tinham 3 pistas dentro de sua área. tomaram tudo e botaram para fora.
- . Vincent: e você acha que tem condições de abrir outros garimpos por aqui?
- . Pombo disse que eles estão pelejando para achar outro, mas parece que não vai dar. Por lá por perto o pessoal já pesquisou e já cansou de pesquisar, não acharam nadinha.
- . Beto: mas se achar outro garimpo qual é a tua idéia? Tocár com o pessoal daqui mesmo...
- . Pombo disse que se ele achar um garimpo lá perto deles, eles vão tocar sozinhos, com o pessoal de lá mesmo.
- . Beto: você já tem gente que sabe fazer...
- . Pombo disse que não, mas que eles arrumam garimpeiro para pesquisar, eles já sabem como é que faz. Se não achar fica assim.
- . Beto: quantos homens tem lá no rio Branco, você sabe mais ou menos?
- . Pombo responde que não sabe, que só eles mesmos que sabem.
- . Beto: você mantém sempre guerreiro lá para tomar conta, como é?
- . Pombo disse que sempre tem guerreiro lá, lá no Baté tem um guerreiro. Não está tendo porque o pessoal está fazendo caçada para fazer festa, mas chegando da caçada ele vai mandar. Ele sempre "bota" 10, 15 guerreiros para...
- . Beto: só para tomar ou para trabalhar também?
- . Pombo disse que só para tomar conta, mas alguns deles estão trabalhando.
- . Beto: você quem decide quem é que vai, quem é que fica?
- . Pombo disse que é ele.
- . Beto: esta indo rapaz novo e homem casado também, como é?
- . Pombo disse que casado e novo também.

. Beto: mas chegou algum tempo a fazer falta aqui o pessoal quem foi para lá, ou não? O pessoal só vai para lá quando não tem serviço aqui, como é a história?

. Pombo disse que eles dividem o pessoal, quem vai para lá, vai para lá.

. Beto: mas o máximo de gente que foi para lá, quanto foi? Quanta gente já foi para lá?

. Pombo disse que já foi um bocado de gente, que são trocados, passa uma semana vem para a aldeia e outro vai.

. Beto: quase todos os homens já foram para lá?

. Pombo disse que quase todos os homens. Todos homens, tem da aldeia do A-Ukrê, do Kubenkräkrein. Agora até o pessoal do Cateté estão lá também.

. Beto: o pessoal que te procura ou você que vai lá buscar?

. Pombo disse que o pessoal que o procura, aí eles mandam para lá. Quando o pessoal quer sair para... eles mandam levar. Agora tem o pessoal do Cateté, parece que tem 5 trabalhando lá.

. Vincent: e você está sabendo se tem gente pesquisando garimpo na área do Cateté?

. Pombo disse que o próprio pessoal do Cateté diz que não tem ouro. O pessoal tem pesquisado, mas nunca acharam nada. Procuram com o Pombo se caso eles acharem garimpo, se ele botava gente para trabalhar. Pombo disse que se achassem garimpo, eles iriam trabalhar, se não achar... Eles tem procurado, até hoje estão pedindo para arrumar pesquisador para achar ouro. Mas parece que nunca descobriram, diz que tem, mas não descobriram. Estão arrumando um pouco de mercadoria para eles, Pombo já foi dois anos de avião levando mercadoria para eles. Parou de levar mercadoria para eles porque fazia fumaça; agora eles saíram a pé para o Kikretum e para Tucumã e trataram do garimpo. Vem o pessoal do Gorotire trabalhar no garimpo. Lá perto ele nunca mandou pesquisar, só para lá e na cabeceira do Santo Antonio (?) e nunca acharam nada.

. Beto: agora você está saindo mais para Tucumã? Das cidades aqui em volta a que você mais sai é Tucumã?

. Pombo disse que é mais para Tucumã.

. Vincent: que antes era sempre São Félix, né? Agora São Félix está abandonado.

. Pombo disse que está, mas que eles vão, tendo castanha eles vão para São Félix.

. Vincent: vocês estão tirando castanha ainda?

. Pombo disse que tem todo ano, eles não deixam a castanha para trás.

. Beto: esse ano vocês tiraram quanto?

. Pombo disse que tiraram quase mil caixas de castanha.

. Beto: e venderam aonde?

. Pombo disse que venderam em Altamira e Belém. Agora ele está com idéia de tirar castanha e vender para São Paulo, Brasília. Que lá eles pagam muito pouco, por isso eles estão fazendo pedido para fazer a estrada, porque a estrada para lá melhora muito para eles. Melhora para Kubenkrâkrein, A-Ukrê, Kikretum.

. Beto: depois que apareceu o garimpo aqui, o ouro, esse dinheiro que tem vindo, o que você acha que mudou?

. Pombo disse que acha que está melhorando um pouco.

. Beto: mas o que melhorou?

. Pombo disse que está melhorando o negócio de produção, da roça, e este ano eles vão ter casa. O pessoal está plantando café, já tem gado comprado com o dinheiro do ouro, tem cacau plantado, mais tarde ele vai plantar seringa também sozinho, ele sozinho, nada do pessoal da Funai. Ele sozinho plantou café, plantou cacau, arroz, todo ano ele vai plantar bastante arroz, mandioca, ele tem mandioca demais.

. Vincent: no começo, quando você começou a tocar o garimpo, a Xerita, a Funai se aborreceu com você...

. Pombo disse que ela abandonou um pouco.

. Vincent: se aborreceu de você fazer o trabalho sozinho, ela queria estar pelo meio, como é que foi?

. Pombo disse que parece que a Funai se aborreceu um pouco com ele, largou-o, pensou que ele sozinho arrumava tudo, mas não pode, ele precisa que o pessoal da Funai fique sempre ajudando eles. Ele sempre ficava do lado da Funai, ele nunca falou nada mal da Funai, nunca falou para deixar a Funai.

Ele está sempre esperando ajuda da Funai, tem procurado muito. No tempo passado eles acabavam só pedindo à Funai remédio, atendente, professora e nunca mandavam. Seu bisneto morreu por falta de atendente, por isso ele ficou assim um pouco... até hoje está com raiva do Paulo César porque ele é o culpado. Nunca dava nada para eles, não olhava direito, não só com o seu pessoal, com o pessoal do A-Ukrê, Kubenkräkrein, Krokaimoro, naquele tempo estava tudo abandonado.

Beto: ele veio aqui alguma vez?

. Pombo respondeu que ele já foi lá duas vezes, depois parou de ir. Aí ficou, o Paulo César foi lá, sentou na pista, lá em cima do ____, aí Pombo estava contando para ele que eles não tinham nem um pouco de remédio para tratar o pessoal. Aí ele falou para o Pombo que ele não iria dar mais remédio para ele, que ele comprasse remédio para o pessoal dele, que ele tinha dinheiro, garimpo. Ele falou assim e foi embora e nunca mais. Eles acabaram com dez cadernos só de passar rádio pedindo remédio, passou três chefes de posto lá. Primeiro chegou, nós tiramos castanha, levamos castanha para Altamira, ele recebeu o dinheiro da castanha, gastou tudo e foi-se embora.

. Beto: quem era esse?

. Pombo disse que era Marcus. Ele conversou com Salomão e falou que ele não iria ficar com aquele chefe do posto, aí ele foi embora. Chegou o chefe do posto que chamava Elias Menescal, chegou e foi no garimpo, andou lá, ficou fazendo viagem para São Félix do Xingu e nunca passou um mês na aldeia, ele com a atendente. O pessoal ficava sofrendo e ele sozinho lutando com o pessoal. Ele foi para Belém e o Pombo pegou 200 gramas de ouro e foi para Belém, topou com ele e procurou com ele se podia vender ouro em Belém. Ele disse que lá não podia vender, mas que ele levaria para Altamira para vender. Ele pegou 200 gramas de ouro e foi para Altamira e o Pombo veio para a aldeia. Chegou na aldeia e ficou esperando. Aí ele chegou e Pombo procurou com que ele disse que tinha deixado o ouro com o Salomão para ele vender. Salomão demorou aí veio lá com o Pombo, ele perguntou para o Salomão se ele tinha vendido o ouro que ele havia mandado pelo Elias. Ele respondeu que não tinha visto ouro. Pombo disse que Elias tinha chegado lá dizendo que tinha dado o ouro para ele vender, então ele está mentindo...

Fim da Fita 1

Fita 2

. Vincent: vocês já fizeram a picada?

. Pombo disse que a picada já está feita... A-Ukrê

. Beto: nós estávamos falando do chefe do posto, da Funai e tal, eu não... quer dizer, o Paulo César estava atendendo só um pouquinho lá no Gorotire.

. Pombo disse que sim.

. Beto: mas ele tinha uma proposta para os garimpos como era, ele tinha um projeto da Funai para o garimpo. Ele queria trabalhar com o garimpo, como era?

. Pombo disse que ele queria entregar o garimpo para uma firma que pagaria diretamente para ele sem a comunidade ver, saber.

. Beto: era com isso que vocês não estavam concordando?

. Pombo respondeu que sim.

. Beto: mas ele chegou a reunir os capitães para fazer essa proposta?

. Pombo disse que não.

. Beto: como é que você sabia que ele queria isso?

. Pombo disse que o pessoal contava para ele. Paulo César estava pedindo para a firma Xerita dar 10.000 para ele para a entrada no garimpo e o Pombo sem saber de nada. O pessoal contava que ele estava arrumando firma para botar máquina, para pesquisar no rio, no _____. E falou que ia começar primeiro no rio Branco, depois no Riozinho, Praião (?), rio Fresco. Aí Pombo não aceitou, que daquele jeito não podia fazer.

. Beto: e aquela reunião grande que juntou todos os capitães que tem a foto, como é que foi?

. Pombo disse que foi na terra dele.

. Vincent: teve duas

. Beto: uma primeira no ano passado. Quem foi que chamou a reunião?

. Pombo respondeu que lhe disseram que foi o Cavalcanti e o Raoni do Parque Xingu. O Raoni com o Cavalcanti estavam conversando com a Funai para eles conversarem com eles para que eles mudassem de lá para a cabeceira do Iriri. E ele procurou com todo cacique do Pará se eles aceitavam. (...) Do ano passado. Ai o pessoal da Funai estava explicando que a Funai vai arrumar, o governo vai arrumar área, casa, fazenda, carro, tudo para eles. Vai fazer um plantio para eles para que eles fiquem para lá, mas eles não aceitaram porque a área lá é deles. Eles já saíram do sul para o Kikretum e lá ficaram, o avô deles, seus pais deixaram eles lá. E daqui para frente ninguém vai tirá-los para lá, nem Deus não pode tirar de lá que é a área deles, terra deles, eles não vão deixar para o branco, eles tem castanha, eles tem seringal, eles tem tudo, eles tem terra para eles trabalharem. Pombo disse que é pena que a Funai não está ajudando-os direito, que todo mundo fala que índio é preguiçoso, mas não é todo índio que é preguiçoso, algum índio trabalha. Eles não vão deixar aquele lugar para ninguém, eles não vão aceitar. Ele procurou todo cacique dizendo que eles não vão aceitar e assim ficou. E de lá ninguém vai tirá-los.

. Vincent: esse ano eles fizeram outra reunião?

. Pombo disse que fizeram, mas não foi sobre o negócio...

. Vincent: qual era o assunto?

. Pombo disse que o assunto era o negócio de garimpo, do Paulo César.

. Beto: quem foi que chamou essa outra reunião?

. Pombo disse que foi Paulo César. Ele não queria ir, mas o chefe de posto do Gorotire lhe contou que era por causa do negócio de madeira, porque foi retirada lá da pista BAN (Branca?).

. Beto: onde está essa pista?

. Pombo disse que em Redenção, atrás do Xinguara; aí ele mandou tirar a madeira que estava tirada. Mas depois dessa reunião não falaram nada de madeira, já retiraram madeira, já deram dinheiro para ele.

Beto: a madeira estava dentro da área?

. Pombo respondeu que sim (...) aí foi falar o negócio de garimpo, pesquisa, aí eles não aceitaram.

. Beto: o que ele queria?

. Pombo disse que ele queria botar companhia para pesquisar, disse que o presidente da Funai autorizou-o a botar pesquisa, para pesquisar no rio, ai eles não aceitaram.

. Beto: quem não aceitou?

. Pombo disse que eles e os outros.

. Beto: todos?

. Pombo disse que todos.

. Vincent: no Cumaru também tem garimpo, e do Cumaru eles atravessam a área dos índios. Você conhece a história de lá?

. Pombo disse que ele não conhece, ele só sabe, só conhece o pessoal do Cumaru, eles sempre vem conversar com o Pombo, mas ele não sabe de nada, não pode contar nada.

. Beto: quais são seus planos no Tucumã? O senhor tem plano de fazer alguma coisa lá?

. Pombo disse que não, só negócio de garimpo.

. Beto: lá a gente escutou que você comprou um hotel lá.

. Pombo disse que comprou um hotel e botou uma irmã para tomar conta.

. Vincent: a gente queria saber qual foi a tua história, você foi criado fora, você teve algum estudo depois que voltou para a aldeia. Queria que você contasse como foi a sua história rapidamente.

. Pombo disse que nasceu na aldeia Kaiapó. Naquele tempo estava tudo junto no lugar que chama Mekakoti (?). Estava Mekrãnoti, Krokaimoro, Kubenkrãkrein, Gorotire, só numa aldeia só. Ele nasceu, seu pai nasceu tudo numa aldeia só. Aí eles saíram, o cacique tirou 1900 guerreiros para cá e os outros no lugar de onde eles saíram. Saíram no Kikretum, vieram encontrar com civilizado lá.

. Vincent: essa aldeia antiga era onde?

. Pombo disse que era na cabeceira do Riozinho, para lá do Kubenkrãkrein. Nessa aldeia saiu Mekranoti, saiu Kararao, Krokaimoro, Gorotire. Ai Kubenkrãkrein ficou todo tempo lá na aldeia. E o pessoal do Cateté ficou como está, não saiu.

. Vincent: já tinha afastado há muito tempo.

. Pombo disse que há muito tempo; ai eles saíram para o Kikretum, o seu pai, mãe, parente morreu tudo lá. Depois eles foram para onde está o Gorotire e lá ficou abandonado,

ai voltaram de novo para o Kikretum. Desse contato com civilizado morreu seu pai e sua mãe e ele foi criado no rio Branco, lá no lugar que chama Capixo (?), lá vai atravessar a estrada.

Lá no Capixo ele se criou, junto com a mãe do João Costa e a mãe da menina que está no hospital _____. Quando depois ele se criou, ele voltou para a tribo. Chegou no posto, no tempo do SPI, o posto do SPI era do Sobrero. Depois o SPI trouxe eles para lá, moraram no Riozinho também, no lugar que chamava Orácio.

. Vincent: Orácio, aquele missionário.

. Pombo disse que ele era missionário, ele só dava a língua para eles estudarem na sua própria língua, mas nunca estudaram nada, aprenderam nada. Ai no inverno ele foi tirar castanha com o pessoal de São Félix do Xingu, ele e o Totoi, o cacique lá do Gorotire. Eles saíram junto com o pessoal tirar castanha com eles e de lá saiu o grupo do Kubenkräkrein, naquele tempo todo mundo bravo. Saiu o grupo e mataram os civilizados que estavam trabalhando com ele, pegaram cinco e mataram e levaram o Pombo para aldeia; o Totoi e o Apuhi saíram para o posto, correram para lá. Ele passou um ano preso lá na aldeia do Kubenkräkrein. Eles pediram para ele levar para o Xingu, para o Iriri para dar "cara" para o pessoal, para eles matarem e levarem as ferramentas para a aldeia. O Pombo não estava achando bom porque estava com medo de morrer também, para lá ele não conhecia ninguém. Ai ele voltou para a aldeia de novo. O capitão disse: vamos lá com o seu pessoal. Ai ele pegou 15 guerreiros com 3 capitães e saiu para o Gorotire. Naquele tempo o Gorotire estava manso, no meio de civilizado, no tempo do SPI. Ele saiu com 15 guerreiros, ai fizeram uma festa grande para eles, passaram na festa; os guerreiros que saíram com ele, cada um arrumou mulher. Ai com um capitão, Pombo saiu para o Kubenkräkrein para avisar, o Kubenkräkrein já tinha contato com civilizado, com o pessoal manso, ai levou ferramentas para eles. Ai Pombo pegou outro grupo e trouxe para o Kikretum, ai começou a andar para lá também, para lá e para cá até que amansou. Amansou, depois o Cavalcanti levou-o para o rio; ele ficou no Rio na casa do Marechal Rondon, antes dele morrer. O levaram para casa dele e ele ficou na casa do Marechal Rondon.

. Beto: quanto tempo?

. Pombo disse que passou 2 meses, ai o trouxeram de novo para o posto, naquele tempo a aldeia estava brigando, atacando outra aldeia do grupo, matando civilizado. Que o pessoal Mekranoti atacava Kubenkräkrein, Kubenkräkrein atacava Mekranoti, Kubenkräkrein atacava Gorotire, Gorotire atacava Kubenkräkrein, Krokaimoro atacava Kubenkräkrein, Kubenkräkrein atacava Krokaimoro. Ai Pombo chegou do Rio e ficou como capitão, o pessoal aceitou e ele ficou como capitão. Ai ele disse que ele iriam fazer amigo, que eles não iam mais ficar brigando, os outros capitães mais velhos morreram e deixaram só eles e eles vão ficar amigo de todo mundo. Eles não vão ficar mais brigando, civilizado matando seus parentes e seus parentes matando civilizado. Os índios queriam brigar, ele tomava a borduna às pressas e conversava com eles, conversava com cacique, fazendo amigo cacique com outro cacique e até hoje está tudo bem. Ai ele ficou trabalhando, naquele tempo Gorotire eram 60 índios, poucos índios, morria quase tudo. No tempo do SPI, o chefe do posto pegava o capitão, pedia para o capitão entregar a índia mais nova para passar com ela no posto. Pombo vendo tudo; depois o chefe do posto mandava capitão matar guerreiro, capitão ficava com a mulher do guerreiro. Depois passa para o guerreiro, chefe do posto mandava matar o capitão para ficar com a mulher do capitão. Ai ficou como capitão e disse que não podia ficar matando parente, assim acaba a tribo. Ele começou a trabalhar sozinho, trabalhando hoje tem 200, 300, tem até 600 uma tribo lá; no Kikretum ele saiu com 102 guerreiros, 102 famílias hoje está com 263 famílias, quer dizer 273.

. Beto: eu queria saber sobre a questão da demarcação aqui da área, como é que está, como você está vendo, tem muita invasão, não tem, como é?

. Pombo disse que sempre aparece e eles estão querendo demarcar, tem um pedaço que não está demarcada.

. Beto: por que?

. Pombo disse que é por falta da Funai mandar.

. Beto: como é que fica?

. Pombo disse que fica assim mesmo; se eles mandarem, a Funai fala, procura com eles. Não tem uma pessoa para eles arrumarem para fazer a demarcação. Agora estão dizendo que vão fazer a demarcação, picada na área da tribo.

. Beto: quem falou?

. Pombo disse que quem falou foi a Funai, o presidente novo que entrou. Só no rio Branco que está demarcado até lá perto do Gorotire. Lá não, pro Xingu não tem. Parece que está demarcado até a cabeceira do rio Branco, para lá do garimpo e lá não está e sempre o pessoal está querendo entrar.

Beto: agora nesse tempo aí do garimpo do rio Branco que vocês estão lá tomando conta, viajando, aconteceu algum caso de alguma briga, algum conflito?

. Pombo disse que não; só quando o pessoal que trabalha no garimpo não quer andar direito eles fazem sair.

. Beto: lá no sul contaram uma história que o pessoal andou tirando ouro dentro do sabonete, como é que foi?

. Pombo disse que garimpeiro mesmo conta essa história, ele conta para eles e eles tiram o pessoal. Aquele que sai com ouro escondido eles descobrem e botam para fora, não volta mais para o garimpo. Até parece que tinha garimpeiro saindo com ouro dentro do sabonete.

. Vincent: tem outra história também, antes de aparecer a história do garimpo, mas quando vocês estavam começando a vir para o Kikretum que chegou um bando de romeiro, que atravessaram o rio e pediram a vocês para ficar um ano...

. Pombo disse que isso foi no Gorotire, lá só o Fabiano, ele entrou lá fazendo estrada até perto do A-Ukrê, Pombo tirou tudo. Lá está tudo bem porque eles sempre saem, ficam olhando, ficam andando que eles não param, mandam sempre guerreiro dar uma olhada.

. Beto: e a história da relação de vocês com a fazenda Krimeté, quando apareceu a fazenda Krimeté, vocês sempre iam visitar...

. Pombo disse que sempre ia visitar, conversar com o Dr. Léo, mas eles nunca foram mais lá.

. Beto: mas vocês chegaram a mandar gente daqui aprender coisa lá, como foi?

. Pombo disse que eles pediram, ele mandava dois rapazes para aprender na serraria, um para aprender a fazer telha, tijolo. Eles botavam para ensinar, aí parou.

. Beto: eles chamaram vocês lá alguma vez?

. Pombo disse que nunca chamaram porque logo que eles chegaram no Kikretum eles chegaram também, eles chegaram lá no Krimeró (?). Ele mesmo contou o nome do Krimeró para ele, ai começaram a ficar amigo deles, eles dando uma coisinha para eles, ajudando-os, café, açúcar eles trocavam com enfeite, ai pararam. Mas eles nunca pediram para mandar gente para aprender... "Eles contaram alguma coisa?"

. Beto: não.

FIM DA FITA 2